

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



Fonte: Foto retirada no supermercado M2.

O Grupo de Altos Estudos Econômicos, do Departamento de Economia da UERN no Campus Avançado de Assú, acompanha todo mês os preços dos alimentos da cesta básica na cidade. A cesta é composta por treze itens essenciais para a subsistência de 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como um adulto.

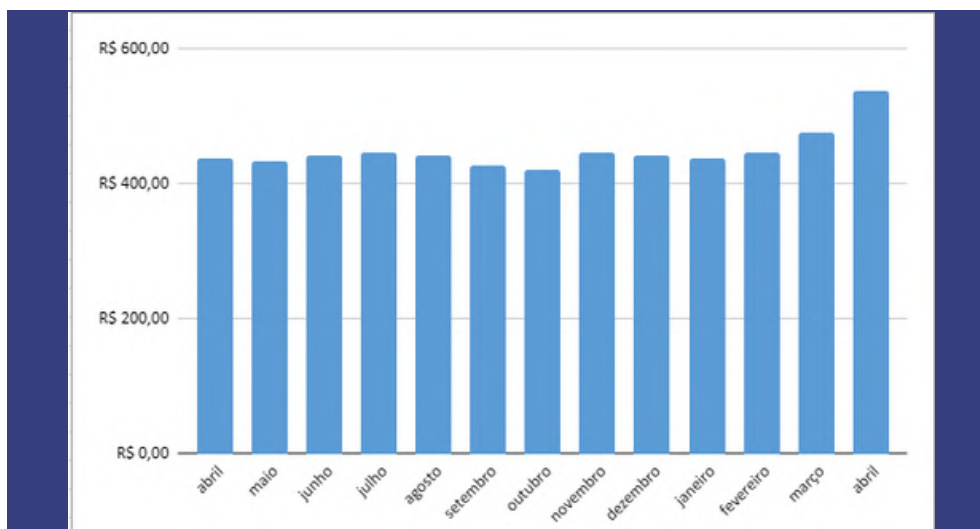
No mês atual, a coleta ocorreu entre 28 e 29 de abril de 2026 em nove estabelecimentos locais - incluindo supermercados tradicionais e atacarejos. A pesquisa, conduzida por alunos do curso de Ciências Econômicas, calcula o custo médio da cesta e analisa o comportamento dos preços, destacando oscilações e o impacto da inflação no poder de compra da população.

● CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EM ASSÚ

Em abril de 2026, o **valor médio da cesta básica** de alimentos da cidade de Assú foi de R\$ 591,08 (quinhentos e noventa e um reais e oito centavos), registrando um aumento de R\$ 36,39 (ou 6,56%) em relação a março de 2026.

Em comparação com abril de 2025, quando o valor médio da cesta foi de R\$ 440,82 (quatrocentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos), registrando um aumento de 1,99% em relação ao mês de março de 2025. O gráfico 1 mostra o acumulado de 12 meses, de abril de 2025 a abril de 2026, nota-se que houve uma variação de 34,09% equivalente a R\$ 150,26.

Gráfico 1 - Variação do custo médio da cesta básica em 12 meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE ASSÚ

Na **seção mercearia**, a maioria dos produtos registraram aumentos expressivos em seus preços médios. O feijão (4,5kg) custou R\$ 36,55, apresentando uma alta de R\$ 1,88 (ou 5,41%). A farinha (3kg) custou R\$ 15,03, com um aumento de -4,11% e o óleo (900ml) custou R\$ 8,50, com uma alta de 0,54%. Enquanto isso, o açúcar (3kg), o arroz (3,6kg) e o café (300gr) obtiveram reduções em seus preços médios, sendo respectivamente de -3,79%, -0,17% e -1,69%. Em relação a abril de 2025, o café custou R\$ 33,54 e agora em abril de 2026, este mesmo produto custou R\$ 16,81. Isso equivale a uma diferença de R\$ 16,73.

Já na **seção laticínios**, o leite integral (6L), registrou um valor médio de R\$ 37,57, isso equivale a um aumento de R\$ 1,64 (ou 4,58%) em relação ao mês de março, quando este produto custou R\$ 35,93. Neste mês, a manteiga custou R\$ 10,56, em relação ao mês de março de 2026, com uma variação de 1,15%. Já em relação a abril de 2025, este mesmo produto custava R\$ 6,04.

Na **seção açougue**, a carne bovina (4,5kg) registrou um valor médio de R\$ 200,85 (duzentos reais e oitenta e cinco centavos) com um aumento de R\$ 10,63 (ou 5,59%) em

relação a março de 2026, quando custou 190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos). Vale mencionar que, em abril de 2025, o seu custo médio foi de R\$ 214,38 (duzentos e quatorze reais e trinta e oito centavos), ou seja, era R\$ 13,53 mais caro que neste mês.

Na **seção padaria**, o pão francês (6kg) impactou novamente no aumento da cesta básica da cidade. Este item registrou um preço médio de R\$ 80,78, com um aumento de R\$ 0,83 (ou 1,03%) em relação ao mês de março de 2026.

Na **seção hortifruti**, o preço médio da banana (90 unid.) foi de R\$ 45,88 apresentando um aumento de R\$ 0,34 (ou 0,75%) em relação ao mês anterior quando custou R\$ 45,54 com uma variação de 3,88%. Já o tomate (12kg), registrou um preço médio de R\$ 121,41. Em relação ao mês anterior, isso representa um aumento de R\$ 21,09 (ou 21,03%). Em abril de 2025, este item estava custando, em média, R\$ 23,99.. Vê-se que entre abril de 2025 e abril de 2026, o preço médio do tomate aumentou significativamente em R\$ 97,42..

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou nas 27 capitais metropolitanas em abril de 2026, pelo segundo mês consecutivo.

De acordo com o DIEESE, o feijão (4,5kg) aumentou em 26 cidades e em Assú também. Possivelmente, a demanda conseguiu segurar o preço do feijão, impactando diretamente no valor comercializado. O leite integral (6L) continuou subindo nestes mês, em todas as capitais do país. Esta alta ainda pode estar associada à diminuição da oferta do campo, aumentando os preços de itens derivados do leite, por causa da entressafra.

Já o aumento do preço tomate (12kg), aumentou em 25 cidades conforme o DIEESE. Com o preço alto, durante o período entre as safras, houve uma menor oferta deste produto. Já o aumento do arroz (4,6kg), está relacionada aos poucos lotes de arroz disponibilizados para a venda e a espera de melhores preços.

Já o pão francês (6kg) e a carne bovina (4,5kg) aumentou em 22 capitais metropolitanas. Supõe-se que os valores do trigo continuaram com a baixa oferta e alta demanda, provocando aumento nos custos da farinha.

Enquanto isso, a alta na carne bovina (4,5kg) foi segurada pela grande demanda externa e pela baixa oferta de animais porjtos para o abate. Já o café em pó (300gr) reduziu em 22 capitais metropolitanas. Segundo o DIEESE, a chegada das safra, as incertezas mundiais e a baixa exportação influenciaram na queda do preço do grão no varejo.

Na tabela 1, é possível observar que os principais produtos alimentícios que influenciaram no aumento do custo médio da cesta da cidade foram a carne bovina (4,5kg), o tomate (12kg), o pão francês (6kg), o leite integral (6L) e o feijão (4,5kg).

Tabela 1 - Valores médios dos produtos nos 9 supermercados da cidade de Assú

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	4,5	Kg	R\$ 224,96	R\$ 215,96	R\$ 211,46	R\$ 170,51	R\$ 200,16	R\$ 179,96	R\$ 193,46	R\$ 200,16	R\$ 211,05	R\$ 200,85	5,59%
Leite Integral	6	L	R\$ 41,16	R\$ 35,94	R\$ 34,74	R\$ 38,94	R\$ 37,74	R\$ 41,94	R\$ 40,14	R\$ 31,68	R\$ 35,88	R\$ 37,57	4,58%
Feijão	4,5	Kg	R\$ 41,81	R\$ 42,71	R\$ 30,51	R\$ 29,21	R\$ 36,54	R\$ 36,86	R\$ 39,83	R\$ 38,21	R\$ 33,26	R\$ 36,55	5,41%
Arroz	3,6	Kg	R\$ 17,96	R\$ 16,88	R\$ 16,52	R\$ 17,60	R\$ 17,32	R\$ 17,24	R\$ 14,36	R\$ 15,77	R\$ 16,85	R\$ 16,72	-0,17%
Açúcar	3	Kg	R\$ 9,57	R\$ 9,57	R\$ 9,87	R\$ 8,97	R\$ 9,24	R\$ 10,17	R\$ 8,97	R\$ 8,64	R\$ 9,57	R\$ 9,40	-3,79%
Farinha	3	Kg	R\$ 16,35	R\$ 14,67	R\$ 12,84	R\$ 14,97	R\$ 13,23	R\$ 16,47	R\$ 14,97	R\$ 15,90	R\$ 15,87	R\$ 15,03	4,11%
Tomate	12	Kg	R\$ 134,28	R\$ 113,88	R\$ 107,88	R\$ 131,88	R\$ 124,80	R\$ 131,88	R\$ 137,40	R\$ 114,96	R\$ 95,76	R\$ 121,41	21,03%
Banana	90	Und	R\$ 44,91	R\$ 53,91	R\$ 47,61	R\$ 49,41	R\$ 43,29	R\$ 44,55	R\$ 35,01	R\$ 44,91	R\$ 49,32	R\$ 45,88	0,75%
Oleo	900	mL	R\$ 8,19	R\$ 9,19	R\$ 8,38	R\$ 8,74	R\$ 7,48	R\$ 8,59	R\$ 9,19	R\$ 8,89	R\$ 7,88	R\$ 8,50	0,54%
Manteiga	750	Gr	R\$ 11,04	R\$ 11,67	R\$ 10,17	R\$ 9,54	R\$ 10,53	R\$ 11,67	R\$ 9,75	R\$ 9,87	R\$ 10,77	R\$ 10,56	1,15%
Pão Francês	6	Kg	R\$ 95,34	R\$ 77,94	R\$ 71,34	R\$ 71,94	R\$ 71,94	R\$ -	R\$ 95,88	R\$ 83,88	R\$ 77,94	R\$ 80,78	1,03%
Café	300	Gr	R\$ 19,07	R\$ 14,39	R\$ 14,99	R\$ 19,19	R\$ 16,78	R\$ 19,19	R\$ 17,87	R\$ 14,86	R\$ 14,98	R\$ 16,81	-1,69%
TOTAL			R\$664,63	R\$616,70	R\$576,31	R\$570,89	R\$589,04	R\$518,51	R\$616,82	R\$587,72	R\$579,12	R\$ 591,08	6,56%

Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPARAÇÃO ENTRE O CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA ENTRE NATAL E ASSÚ

Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, em abril de 2026 o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de R\$ 1.621 precisou trabalhar aproximadamente 80,22 horas para comprar a cesta básica.

Isso significa, que em média, 39,63% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica. Já em abril de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o trabalhador trabalhava 63,47 horas para comprar os alimentos da cesta - em média, 31,36% do seu salário.

Em abril de 2026, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal foi de R\$ 669,39 (seiscentos e sessenta e nove reais e trinta e nove centavos), apresentando uma alta



Fonte: Fotos disponíveis na internet.

de R\$ (ou 2,39%) em relação a março de 2026, quando custou 653,77 (seiscentos e cinquenta e três reais e setenta e sete centavos). Em 12 meses, o preço acumulou uma elevação de 1,89%.

Ademais, em abril de 2026, o trabalhador da capital que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar era de aproximadamente 91 horas para comprar a cesta básica. Enquanto que em abril de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de aproximadamente 95 horas.

Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, em abril de 2026, nota-se uma diferença de R\$ 78,31 (setenta e oito reais e trinta e um centavos). O custo médio da cesta básica entre as cidades vem reduzindo cada vez mais, apesar de ambas as cestas aumentarem pelo segundo mês consecutivo.

Em abril de 2025, a diferença havia sido de R\$ 216,18 (duzentos e dezesseis reais e dezoito centavos). Embora a composição de ambas as cestas seja idêntica, o preço médio dos produtos acompanha o crescimento do salário-mínimo. Como consequência, esse aumento gradual reduz a diferença entre o custo de vida de Assú e o da capital.

● FONTES BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NA PESQUISA

